

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
PAREDES DE COURA**



**ACTA N.º 02/2005**

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2005**

**CONTÉM 11 PÁGINAS**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 02/2005 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2005  
INICIADA ÀS 21,00 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 22,30 HORAS.-----

Sumário	Páginas
<b>= ABERTURA = .....</b>	<b>3</b>
<b>= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =.....</b>	<b>4</b>
<b>= PERÍODO DA ORDEM DO DIA =.....</b>	<b>5</b>
= APRECIAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =.....	5
= INFORMAÇÃO DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO =.....	5
=DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2004=.....	10
<b>INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =.....</b>	<b>11</b>
<b>= ENCERRAMENTO =.....</b>	<b>11</b>



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### = ABERTURA =

==== Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de José Augusto Brito Pacheco e secretariada por Palmira Ribeiro da Costa e Eduardo Daniel Esteves Cerqueira, primeira e segundo secretários, respectivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 54º e do n.º 1 do artigo 49º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, convocada pelo edital do dia treze de Abril do ano de dois mil e cinco. -

==== Efectuada a chamada, registaram-se as faltas justificadas de Luísa Maria da Costa Gomes de Castro, Manuel Pinheiro Monteiro, Filipa de Castro Guerreiro, João Alberto Mendes Vieira de Carvalho; Albano Rodrigues de Sousa, David Jorge Pires Saraiva, Catarina Pereira Moreira, e a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco, Rosalina Maria Barbosa Martins, Ivan Mata de Morais, Eduardo Daniel Esteves Cerqueira, José Augusto Amorim Oliveira, Manuel Joaquim da Costa Tinoco, Palmira Ribeiro da Costa, José Eduardo Rego Mendes Martins, Floriano da Costa Ferreira, Paulo Narciso Mata Alves, Fernando Manuel Duarte Carranca de Oliveira, João Manuel da Cunha, Constantino José da Cunha Barbosa, Armando Rodrigues Silva, Silvino Joaquim dos Santos, José Pereira da Cunha, Daniel Rodrigues Barbosa, Maria Etelvina Lima Saraiva da Cunha Rocha Montenegro, José João Gomes Gonçalves, Eduardo José de Oliveira Dias, Manuel Barros da Cunha, Júlio Barbosa da Cunha, Arlindo Fernandes Alves, José Bento Rodrigues, José Felino Carneiro da Cunha, Manuel Lopes Fernandes, António Cândido Azevedo Nogueira, Amâncio Barbosa, Anésio Pereira Barbosa, Joaquim Felgueiras Lopes, Agostinho Lourenço Fernandes de Sá, António Gonçalves Barbosa, José de Sousa Amorim, Francisco Gonçalves Dias e Maximiano Teixeira da Costa. -----

===== Do Presidente da Câmara – António Pereira Júnior e dos vereadores: Décio Brandão Guerreiro, José Cândido Chouzal Nogueira, Maria José Lopes Fontelo Gomes Carranca de Oliveira, e António Alberto Lebrão Martins Esteves. -----

===== Pedro Miguel de Andrade Barreiro renunciou ao mandato, por motivos profissionais, sendo substituído por Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, Filipa de Castro Guerreiro foi substituída por José Brandão Pinto e Manuel Pinheiro Monteiro por Maria das Dores Serer Viana. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

=====Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quorum» para o funcionamento do órgão, o Presidente declarou aberta a sessão.-----

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

=== **Nos termos do art. 86º da Lei n.º 169/99, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5 A/2002, de 11 de Janeiro, em cada sessão ordinária dos órgãos autárquicos há um período de antes da ordem do dia, com a duração máxima de sessenta minutos, para tratamento de assuntos gerais de interesse para a autarquia.**-----

=== Foi apresentado um requerimento de José Augusto Viana de Sousa a solicitar a antecipação do término do período de suspensão de mandato, que lhe havia sido concedido.-----

=== Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a alteração do prazo pelo qual inicialmente foi concedida a suspensão, para 02-05-2005.-----

=== O **Presidente da Assembleia** solicitou ao PSD a indicação do nome do porta-voz, dado que a mesa não recebera ainda qualquer esclarecimento depois da suspensão de mandato de José Augusto Viana de Sousa. Em resposta, José Eduardo Martins informou que na ausência de José Augusto Viana de Sousa, ele próprio será o porta-voz de PSD.-----

**Foram apresentadas as seguintes propostas:** -----

=== **1. Por Eduardo Daniel Cerqueira** um voto de louvor ao Basket Clube de Coura, pela conquista do campeonato distrital de Iniciados e pela boa campanha que está a realizar. Anexa-se à presente acta, dela fazendo parte integrante. -----

=== **Arlindo Alves** disse que o Basket Clube de Coura não era devidamente subsidiado pelo que as suas actividades teriam de ser suportadas pelos pais.-----

=== O **Presidente da Câmara** esclareceu que o Município subsidiava o treinador do Basket Clube de Coura com € 350,00 mensais, sendo ainda pagas algumas deslocações das equipas. -----

=== O **Presidente da Junta da Vila** informou que também subsidiou o Clube com cem euros. -----

=== A proposta, depois de submetida à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

=== **2. Pelo Grupo Municipal do PS** uma moção de congratulação à actividade desportiva do concelho, na presente época que tem dignificado os Courenses e as associações envolvidas, nomeadamente; o Basket Clube de Coura, o Sporting Clube Courense, o Grupo Desportivo de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Castanheira, as camadas juvenis do SC Courense e do GD de Castanheira e o Clube de Natação, e Cultura anexa à presente acta dela fazendo parte integrante desta acta. -----

=== A proposta, depois de submetida à votação, foi aprovado por unanimidade. -----

= PERÍODO DA ORDEM DO DIA =

### = *APRECIÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ANTERIOR* =

==== **Ponto n.º 1** **Apreciação da acta da sessão ordinária de 11 de Fevereiro de 2005 e leitura do expediente.** -----

=== Relativamente à sessão anterior, que se realizou em Castanheira, o Presidente da Assembleia disse que gostaria de, mais tarde, se fazer o balanço, ponderando-se assim a continuidade na descentralização. -----

=== **A acta da sessão anterior, depois de posta à votação, foi aprovada por maioria, com 05 abstenções, por não terem estado presentes, sendo 3 do PS e 2 do PSD.** -----

=== **Relativamente ao expediente foi distribuída uma nota com os respectivos registos, O Presidente da Assembleia disse que o expediente podia ser consultado.** -----

### = *INFORMAÇÃO DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO* =

==== **Ponto n.º 2** **Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da sua situação financeira, nos termos da al. e) do art. 53º, da Lei 169/99, com a redacção que lhe foi dada pela Lei 5 A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

=== **Arlindo Alves:** perguntou, a respeito dos caminhos que estavam em fase de concurso, na informação municipal de 11 de Fevereiro e porque razão, passados estes meses, continuam em fase de concurso e ainda qual o prazo deste. -----

=== **Presidente da Câmara** disse que do número de caminhos inscritos, a maior parte já está em fase de concurso e outros foram já adjudicados. Na próxima semana todos estarão em concurso e em fase de adjudicação. Estes foram os prometidos para lançamento até Março. Disse ter-se enganado no mês, porém esperaria que nos primeiros dias de Maio estariam todos em concurso. Irá chamar todos os presidentes das juntas para que, em função do volume de dinheiro calculado possa acordar prioridades, porque há freguesias com mais de 100 mil contos de estimativas orçamentais. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

=== **Rosalina Martins:** Felicitou o Presidente da Câmara pelo apoio ao Projecto do Património Imaterial Luso-Galaico. É um projecto que está na UNESCO e precisa de apoio político por parte, quer do governo português, quer do governo espanhol, para conseguir o objectivo final que é o património comum das lendas, das narrativas, e de toda a cultura galaico-portuguesa, para assim termos um património imaterial da UNESCO. Disse parecer-lhe bastante interessante todo o apoio dado pela CM à realização do Maio Cultural. -----

Disse não discutir o problema dos caminhos, que são muitos, mas disse regozijar-se pelo facto de se dar alguma atenção ao betão.-----

Mas, quer o Maio Cultural quer o apoio ao património imaterial e também à iniciativa da Comunidade Intermunicipal que vem mencionada na informação municipal, referente à organização do encontro Luso-Galaico de Bibliotecas Públicas, referiu querer deixar o seu aplauso ao apoio da autarquia a estas iniciativas.-----

=== **José Cunha:** Questionou o Presidente da Câmara se era intenção remodelar o parque de máquinas, porque as poucas que a autarquia tem, estão gastas. -----

Questionou o Presidente da Mesa da Assembleia se, na falta de mais de um elemento da Mesa, a sua substituição não é feita por eleição;-----

Questionou ainda a justificação de um técnico da Câmara, para verificar o pedido de colocação de candeeiros na sua freguesia; -----

Questionou igualmente a satisfação do pedido de cedência de cubo para pavimentação, considerando que entretanto já foi feito para outras freguesias e pergunta se Bico também seria contemplada;-----

Acerca dos sinais de trânsito que pediu, nomeadamente sinais de stop e espelhos, se iam ser fornecidos, e que por sua conta e risco já tinha colocado alguns; -----

Questionou a que título e com que vínculo foi admitido nos serviços da Câmara um indivíduo de Bico; -

Contestou a falta de lugares de estacionamento na Rua Conselheiro Miguel Dantas, junto ao laboratório de análises e da farmácia e o excesso de lugares de estacionamento para os magistrados, quando vem apenas uma magistrada por semana à comarca; junto à Central de Camionagem que marcaram mais uns lugares para ambulâncias; -----

Perguntou se as análises aos fontanários públicos eram da responsabilidade das juntas, considerando que, no concelho de Cerveira, as análises de todos os fontanários do concelho eram a expensas do Município.-----

Perguntou ainda acerca dos parques infantis que estavam ilegais e se a Câmara tinha seguros. -----

=== **Arlindo Alves:** Disse que quando foi para a Junta encontrou vários documentos antigos, respeitantes à freguesia, mal conservados e em estado de degradação. Perguntou qual a viabilidade de recolha este património para o Arquivo Municipal e, eventualmente deixa fotocópias nas juntas. Falou ainda na possibilidade de se realizar uma exposição sobre o poder local, com essa documentação.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

=== **Joaquim Lopes:** Disse, na qualidade de representante dos presidentes das juntas do Partido Socialista, que sustentam as votações nesta Assembleia, que em Castanheira, tinha mais obras no Plano de Actividades, do que aquelas que tinha pedido. Disse que estavam ali não para defender os partidos, mas as populações que os elegeram. Depois vê as pessoas muito atrapalhadas porque as obras que não são consignadas não vão a concurso. As pessoas que votam contra os planos de actividade não têm legitimidade porque se todos fizessem a mesma coisa a Câmara não tinha elementos para por no plano em execução. -----  
Pedi coerência aos presidentes das juntas que estão a defender os interesses das populações. Quando um documento, como o plano de actividades, é rejeitado não se compreende que venham exigir mais do que aquilo que tinham pedido. -----  
Perguntou se os presidentes das juntas do Partido Socialista são tratados todos da mesma maneira e se podem contar com as obras que foram solicitadas na reunião que tiveram na Câmara. -----

=== **João Cunha:** Sobre as poucas candidaturas que tem sido feitas quer à medida AGRIS quer às medidas AGROS, verificou na informação municipal que foi feita uma candidatura à medida 3.4 AGRIS. Disse ter receio de que esta candidatura perca por ser tardia. Que tem conhecimento que não há verba na medida AGRIS. Que se deveria encontrar uma equipa de técnicos capazes de efectuar candidaturas quer AGRIS quer à medida AGROS em que encontra candidaturas isoladas apresentadas pelos presidentes de juntas que julga não ter qualquer apoio por parte da Câmara Municipal, mas que gostaria que houvesse uma maior vitalidade por parte da câmara relativamente às candidaturas a estas medidas, porquanto constituem uma mais valia em termos de orçamento e financiamento das juntas de freguesia. -----

=== **Presidente da Câmara:** Disse querer informar o Presidente da Junta de Formariz que o valor orçamental para os caminhos que pediu, para realizar este ano, ronda os 295 mil euros. Vão a concurso esta semana e depois de sabermos o custo real dos mesmos temos que conversar sobre isto. -----

=== Ao **Presidente da Junta de Bico** disse que realmente o parque de máquinas do município está velhinho, mas as máquinas estão bem cuidadas e vão fazendo o serviço que é preciso fazer. Para trabalhos que exijam maior esforço, aluga-se a máquina para executar esse trabalho. -----  
Quanto aos 58 candeeiros pedidos para a freguesia, considerou-os em número exorbitante. Disse que devia haver alguma cautela nos pedidos. Informou que, na segunda-feira, vão para a EDP os pedidos de candeeiros que não precisam de ramal e que se podem colocar imediatamente. Em simultâneo serão os pedidos de orçamentos para aqueles ramais que estão pedidos. -----

== No que se refere aos cubos que estão na Zona Industrial de Castanheira, não são muitos e disse recear que sejam insuficientes para os compromissos assumidos. -----

== Quanto espelhos e sinais de *stop*, está um funcionário da Câmara a fazer o levantamento de saídas de caminhos para as estradas nacionais e numa segunda fase para as municipais para colocar em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cada uma um sinal de 'stop'. Se as saídas para estradas municipais são da responsabilidade da câmara, a das estradas nacionais são já da responsabilidade da Direcção de Estradas. Assim, este levantamento servirá para instruir o pedido a efectuar à Direcção de Estradas à parte que lhe corresponde e a Câmara irá cumprir a sua, também. -----

Agora quanto aos espelhos disse não ter ideia de os ter fornecido para as freguesias, embora haja pedidos das mesmas. No entanto, também deverá haver prudência para a sua colocação por haver situações em que há mais acidentes onde estão colocados do que se não os houvesse. Disse ainda ser de 70,00 euros o custo de cada espelho e que as juntas os poderiam adquirir -----

== Quanto ao trabalhador indiferenciado, que é de Bico, está ao serviço da Câmara, através do Centro de Emprego, ao abrigo de um Programa Ocupacional, até ao mês de Setembro. Está a custar ao Município o subsídio de alimentação, o de transporte e o seguro. -----

== Relativamente ao estacionamento junto ao laboratório de análises disse que aquela zona foi construída de acordo com o projectado e acerca da insinuação de concorrência, disse que da rua onde estava instalada a farmácia do filho, lhe retirou o trânsito, por isso disse não ter de criar condições especiais a ninguém. Além disso há um parque de estacionamento contíguo, onde se paga apenas a quantia de dez cêntimos, por hora. -----

== Os quatro lugares para os magistrados foram solicitados pelo Juiz, que costuma vir uma vez por semana, e às vezes mais, quando há julgamentos extraordinários. -----

== O lugar de estacionamento para ambulâncias na Rua 25 de Abril, está junto à clínica, para facilitar a deslocação dos doentes que necessitam de fisioterapia. -----

== Quanto à análise da água dos fontanários públicos deixou de ser uma necessidade a partir do momento em que foi concluído o abastecimento domiciliário de água. A análise das águas dos fontanários é da responsabilidade do serviço de saúde pública do Centro de Saúde. -----

== Acerca dos parques infantis disse que os actuais não cumprem as normas de segurança impostas por lei. Que estes foram colocados, pela Câmara, cerca de dois meses antes da saída da lei que os desaprova. Que disso deu conhecimentos aos presidentes das juntas do concelho. Que os parques infantis têm seguro, mas isso não invalida o seu encerramento. Que os brinquedos homologados são extremamente caros para poderem ser todos substituídos. -----

== Ao **Presidente da Junta de Formariz** e no seguimento da sua interpelação aproveitou para avisar todos os presidentes das juntas que há um serviço de arquivo no Município onde se procurará recolher e resguardar todo o acervo que se julgue com valor, sempre que os presidentes o entendam. -----

== A **João Cunha** disse ter apresentado uma candidatura à Medida AGRIS, sugerida pelo Presidente da Junta de Porreiras, que ronda um investimento de 600 mil euros e que é relativa à recuperação de moinhos, casas, saneamento, e abastecimento de água. Essa candidatura foi apresentada atempadamente, concorreu com outras e soube-se que, pouco antes das eleições, tinha ido a uma unidade de gestão, efectuada para as aprovar. De entre as quatro, que havia, a apresentada por esta Câmara era a melhor e, iria, portanto, de certeza, ser financiada. Porém, que essa unidade de gestão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não correu bem e adiaram a discussão do programa AGRIS para uma sessão seguinte. Entretanto, houve mudança de Governo e, neste momento, não se sabe como está. Mas não foi aprovada a de Coura, nem as outras. -----

== Informou ainda que a Câmara deu apoio às juntas que pediram apoio para candidatarem caminhos.

=== **João Cunha:** Disse que o parque de estacionamento junto à farmácia se encontra, continuamente encerrado. Perguntou porquê e disse que talvez os courenses se mantenham avessos a estas megalomanias, mesmo a dez cêntimos por hora. -----

Relativamente às candidaturas do AGRIS e do AGRO a aquisição por parte das juntas, do programa do POCAL disse que a Câmara deveria adquirir o programa e contratar um ou dois técnicos e em tempo extra prestar apoio aos presidente das juntas, noutros serviços que eles necessitassem. Esta candidatura, tal como o Sr. Presidente da Câmara disse é uma candidatura para 600 mil euros, mas peca por ser tardia. Nessa altura já não havia verba no programa AGRIS. A Câmara tanto se empenhou e mesmo assim a candidatura não vem aprovada. É a força que temos, talvez!-----

=== **José Felino:** Sobre as análises de águas referiu que tem pedido ao Centro de Saúde para efectuar as análises às dezenas de fontanários da freguesia e este tem negado a sua realização. Que são bombardeados com propaganda de laboratório a oferecerem as análises a 35, 45, 65 euros cada. Na assembleia aprovaram uma proposta de que a junta, a partir do dia 27 deste mês, não se responsabiliza por problemas que surjam com a água dos fontanários e com o abastecimento domiciliário. -----

=== **Arlindo Alves:** Acerca das análises de água disse que na Lei n.º 169/99 está explicitado quem é a responsabilidade. -----

=== **Maria Etelvina Saraiva:** Disse que há análises consecutivas na sua freguesia (Cossourado) e as respectivas informações da qualidade da água, feitas pelo Centro de Saúde. Que este se prontifica a fazê-las e nunca houve necessidade de as requerer. -----

=== **O Presidente da Câmara** disse a João Cunha que deve andar distraído, porque o parque de estacionamento do Largo 5 de Outubro está sempre aberto, fecha apenas das 20,00 às 8,00 horas, diariamente e ao fim de semana. -----

Quanto ao não haver verba no AGRIS para a candidatura de Porreiras foi feita na vigência do Governo do PSD, acompanhada por pessoas do PSD, e foi na vigência do Governo do PSD que não houve mais unidades de gestão e resolvendo não aprovar estas candidaturas. Não foi por falta de dinheiro.---

A Maria Etelvina e reiterada por Arlindo Alves disse que quando dá uma informação procura dar as certezas, e disse que quando tem dúvidas não se compromete. Quanto às análises das águas é exactamente isto que se passa. À excepção das reclamantes o Centro de Saúde continua a fazer as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

análises. Disse que entende ser o Centro de Saúde, porque a câmara tinha um contrato com a Administração Regional de Saúde, para fazer todas as análises de águas do concelho. Houve um ano em que o seu laboratório entrou em crise financeira e informou que não renovava o contrato, que terminava no fim desse ano. Para o ano seguinte, iriam cingir-se a fazer somente as análises de saúde pública. É natural que tenham dificuldades financeiras para fazer todas as análises e as façam mais espaçadamente. -----

=== **José Felino** disse que as últimas análises eram de 2002 e se acontecer alguma coisa vão pedir responsabilidades à Junta de Freguesia.-----

=== **O Presidente da Assembleia** esclareceu a questão levantada por José Cunha. Assim, de acordo com o regimento “na ausência de todos ou da maioria da mesa a assembleia, elegerá, por voto secreto, uma mesa ‘ad hoc’ para presidir à sessão”, ora no caso de hoje e como vem sendo prática se falta só um elemento é substituído por outro. -----

=== No prosseguimento do assunto abordado por Arlindo Alves, acerca do acervo documental das juntas, apelou para a sensibilização dos respectivos presidentes para a política muito favorável do Município, quanto à preservação desse espólio, na sequência da construção do Arquivo Municipal. ----

### **=DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2004=**

=== **Ponto n.º 3 – Apreciação, discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal, do ano de 2004.**

=== **Arlindo Alves:** Perguntou se os documentos presentes eram para ser votados hoje.-----

=== **Presidente da Câmara:** Disse que estes documentos são o resultado da gerência do ano de 2004. Disse entender que os documentos têm mais qualidade, estão melhor elaboradas, porque o novo sistema contabilístico que está a ser aplicado, há três anos, nas autarquias, sendo natural que os funcionários que os elaboram se vão aperfeiçoando. Disse igualmente achar que no presente ano se conseguiu atingir no relatório e nas contas uma clareza e uma transparência inteligíveis para todos. ----

O que se pretende com estes documentos é votá-los na globalidade. -----

Disse ainda que na gerência de 2004, os investimentos foram cumpridos em cerca de 80%, do que tinha sido planeado no orçamento. É verdade que não se conseguiu pagar mais do que 50% das despesas efectuadas, isto, porque não chegaram a tempo os fundos comunitários das receitas que se haviam previsto. Dos 100 % que se previam só se apurou 51% e os 41,9% são de fundos comunitários, que estão consumidos, e que não chegaram. -----

De algum modo, disse, ter sido uma execução muito boa e estar muito satisfeito, porque é óptimo para uma câmara como a nossa. Naturalmente que o endividamento da Câmara cresceu e que tal como consta dos documentos é da ordem dos onze milhões de euros, distribuídos desta maneira: contratos de empréstimo com a banca 4 342 000,00 €; dívidas a empreiteiros 5 518 000,00; Os serviços de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

contabilidade consideraram como dívidas da Câmara rendas da água em alta que nos foi paga pelas Aguas do Minho & Lima e nisto está € 1 036 000,00, é dinheiro da Câmara, foi recebido como rendas antecipadas, mas que não temos que o devolver. Tendo em consideração que temos que receber fundos comunitários na ordem dos oitocentos mil contos a dívida da Câmara ronda os 800 mil a um milhão de contos. É uma situação financeira que não é desafogada, de maneira nenhuma, temos dificuldades de tesouraria, como facilmente percebem, e como sentem. As transferencias do Fundo de Equilíbrio Financeiro são atrasadas, tal como as obras,.....

=== **Rosalina Martins:** Considerou os documentos muito técnicos, e para quem não é da área causam sempre alguma confusão. No entanto, da forma como está apresentada, foi mais fácil analisá-la. Disse estar tranquila porque há alguns dias tinha visto a '*lista negra*', publicada no Diário Económico, das câmaras que tinham esgotado a sua capacidade de endividamento, e nas 46 câmaras do país, a de Paredes de Coura não constava dessa lista, o que significa que os comentários incomodativos efectuados ao longo do mandato pela bancada do PSD, ainda há 200 mil euros para encargos em termos de capacidade de endividamento e há ainda um grande espaço de manobra. .... Disse querer saudar a autarquia de Paredes de Coura pela excelente taxa de execução e que o Grupo Parlamentar do Partido Socialista votaria a favor os documentos apresentados. ....

=== **Arlindo Alves:** disse ainda não estar esclarecido e perguntou se iriam votar as modificações ou a prestação de contas. Se as modificações do ano de 2004 vão ser votadas, disse entender não estar correcto, pois deviam de ser votadas antes da prestação de contas e daí, disse, votar contra, porque era um direito que tinha, por não concordar com esta situação. ....

=== **Presidente da Câmara** disse que o Presidente da Junta de Formariz não estava a ver bem os documentos, que tem todo o direito de votar contra, e que os documentos apresentados transmitem o que foi a gerência da câmara em 2004. ....

===== Este ponto depois de submetido à votação, foi aprovado por maioria, com 23 votos, sendo 22 do PS e 1 do Independente, 13 abstenções, sendo 12 do PSD e 1 do PS e 1 voto contra do PCP (Arlindo Alves). ....

### INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

===== Dando cumprimento ao disposto no n.º 4 do Art.º 31º do Regulamento, o presidente da Mesa indagou se alguém do público desejava intervir, o que não se verificou. ....

### = ENCERRAMENTO =

===== E nada mais havendo mais a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária . ....